



Projeção Consciente: Ferramenta de Interassistencialidade entre Humanos e Pré-Humanos

Proyección Consciente: Una Herramienta de Interasistencialidad entre Humanos y Pre-Humanos

Conscious Projection: A Tool of Interassistentiality Between Humans and Pre-Humans

Felipe Junqueira Santos

Resumo

Este trabalho visa ampliar o campo de entendimento dos pesquisadores e futuros pesquisadores sobre a desoma e a interassistência entre pré-humanos e humanos por meio da projeção consciente. A partir de uma experiência pessoal e sob a ótica da Conscienciologia, disponho-me a apresentar a importância para todos(as) os (as) interessados(as) nesse tema de pesquisa e que se importam com o tema da antropozooconvivialidade cosmoética e a interassistencialidade entre consciências pré-humanas e humanas. Metodologia, resultados e conclusões sucintos.

Palavras-chave: antropozooconvivialidade; interassistencialidade; universalismo.

Resumen

Este trabajo pretende ampliar el campo de comprensión de los investigadores y futuros investigadores sobre la desoma y la interasistencia entre prehumanos y humanos a través de la proyección consciente. Desde una experiencia personal y desde la perspectiva de la Conscienciología, estoy dispuesto a presentar la importancia para todos aquellos interesados en este tema de investigación y que se preocupan por el tema de la antropozooconvivencia cosmoética y la interasistencialidad entre consciencias prehumanas y humanas. Metodología, resultados y breves conclusiones.

Palabras clave: antropozooconvivencia; interasistencialidad; universalismo.

Abstract

This article aims to broaden the field of understanding of researchers and future researchers about the desoma and the inter-assistance between pre-humans and humans through conscious projection. Based on personal experience and on the point of view of Conscienciology, I am willing to present the importance for all those interested in this research subject and who are concerned with the theme of cosmoethics anthropozooconviviality and the Interassistentiality between pre-human and human consciousnesses. Methodology, brief results and conclusions.

Keywords: anthropozooconviviality; interassistentiality; universalism.

INTRODUÇÃO

Desde criança tenho forte afinidade com plantas e animais, demonstrando interesse por conteúdos relacionados, até mesmo sobre animais que não atraem simpatia humana, a exemplo dos tubarões, cuja temática foi objeto de pesquisa na infância.

Meu ambiente familiar sempre foi permeado pela presença de muitos animais de estimação, desde gatos e cachorros até jabutis e maritacas. Por certo, essa afinidade me levou a experienciar projeções conscientes com algumas espécies, inclusive com os animais domésticos, possibilitando vivências e esclarecimentos interassistenciais, a exemplo da projeção consciente que desencadeou a escrita deste trabalho.

A experiência de projeção consciente com o Vlad, motivou-me a escrever este artigo compartilhando a vivência de encontro com uma consciência pré-humana já dessomada, a fim de assistir a mim e aos compassageiros evolutivos interessados em temáticas relativas à morte física de pré-humanos e possíveis relações interassistenciais.

Desse modo, o objetivo do artigo é esclarecer e ampliar o conhecimento acerca da projetabilidade lúcida e do parapsiquismo, assumidos como importantes ferramentas de interassistência entre humanos e pré-humanos, auxiliando não só a antropozooconviviologia cosmoética, mas também na dessoma destes seres.

Para isso, utilizei o recurso metodológico das narrativas de vida para descrever os acontecimentos oriundos de anotações em diário projetivo.

Este texto está estruturado em 3 seções principais:

I. A Antropozooconviviologia na História de Vlad.

II. Parafenômenos com Vlad.

III. Aprendizados.

I. A ANTROPOZOOCONVIVIOLOGIA NA HISTÓRIA DE VLAD

A definição deste conceito é central para a compreensão do contexto e das relações entre os envolvidos nas experiências que embasam esta pesquisa.

A antropozooconvivialidade é “o estudo pesquisístico teático e sistemático da relação convival entre os seres humanos e os animais pré-humanos e seus efeitos evolutivos.” (Kunz, 2019; p. 18).

A antropozooconvivialidade sadia era visível no nosso ambiente doméstico, *locus* da dessoma do cachorro Vlad, um verdadeiro “xodó” da família. Eu e meus familiares somos tutores de mais 2 animais pré-humanos, uma cadela, filhote de Vlad, Nina, e uma gata, Naomi.

Há cerca de doze anos Vlad foi adquirido por mim e minha família após termos vivenciado a dessoma de um outro cachorro, Lucky, cachorro esse que havia sido adotado pela família após os tutores anteriores exprimirem o desejo de não mais tê-lo.

A convivência conosco era excelente. Vlad era um companheiro, inclusive sendo assistencial em momentos difíceis para a família como o desemprego de um dos membros e a sua aproximação quando percebia alguém estar doente. Além disso, ele acolheu os outros dois seres pré-humanos, não tendo territorialismo ou qualquer indício de agressividade com eles.

II. PARAFENÔMENOS COM VLAD

Com cerca de dez anos e oito meses, Vlad começou a apresentar quadros epiléticos e convulsões, fato que não apresentava anteriormente. Por sincronicidade, esses fatos se deram logo após o evento “CI-PRO”, acontecimento que demandou bastante energia de minha parte e de todos os envolvidos em sua organização. Outra sincronicidade é que eu tive a notícia de outros animais terem ficado bem debilitados exatamente um dia depois do término do evento, assim como Vlad, e posteriormente um deles dessomou.

O quadro de Vlad se apresentou muito delicado. Foi medicado e nos contentamos em apenas seguir as recomendações veterinárias, dando os remédios receitados. O sentimento posterior é de que devíamos ter levado ele a outros profissionais para termos outros diagnósticos, uma vez que a medicação não estava fazendo efeito.

Na semana entre os dias 17 e 23/01/2021 meu pai viajou. Ele era o responsável por dar os medicamentos ao pet, sendo assim, comecei a administrar a medicação. Durante esse período me senti muito bem amparado e por várias vezes refleti sobre os porquês de eu o estar tratando. Uma dessas reflexões era de que o ato de administrar o remédio era uma oportunidade de estreitar os laços entre nós dois, outra reflexão interessante que tive foi que só o ato de dar esse remédio já se constituía em outro remédio, pois cuidar, ter responsabilidade e dispor das melhores energias no momento da entrega da medicação promovia um momento de satisfação íntima e gratidão pela oportunidade. Engraçado que, nessa semana, Vlad se apresentava muito bem-disposto e ativo.

Após esse período ele teve um quadro de piora bem acentuado, no dia 28/01/2021 já se mostrava sem lugar, incomodado com alguma coisa, não conseguia ficar em pé por muito tempo e procurava, por vezes, se isolar e noutras se aproximar, finalizando um dia bem difícil. Além disso, ele não conseguiu dormir à noite.

No dia seguinte, dia 29, por volta de 8h, acordamos surpreendidos pelos gritos de Vlad, ele estava muito mal, deu um grito bem agudo e demorado, sua língua estava para fora e ele não tinha mais controle de si mesmo, ficamos desesperados. Por um momento pensei que dessomaria naquele instante. Quando ele se acalmou, o levamos às pressas para a clínica veterinária.

Em contato com o veterinário percebi energeticamente e por suas expressões que ele não sabia o que estava acontecendo, solicitando a internação de Vlad para a realização de exames. Feito isso, ao tomar o soro, finalmente relaxou e dormiu.

Voltando para casa, fiquei um pouco animado, com uma sensação bem parecida com uma vivenciada em uma prática energética, no curso Pacifismologia, cujo objetivo era acessar a Central Extrafísica da Fraternidade.

Já em casa, conversando com meu irmão nos perguntávamos o que poderia estar acontecendo. Nesse momento o telefone tocou, era o veterinário, dizendo que o quadro de Vlad era bem grave, havendo órgãos comprometidos, porém com esperança de melhora.

Fiquei receoso com o que poderia acontecer, mas continuei na mesa conversando com meu irmão. Em torno de duas horas de bate-papo senti vários banhos energéticos, os quais me confundiam, pois pensei ser uma forma de os amparadores me fortalecerem e me deixarem tranquilo para a dessoma do Vlad, ou, seria um sinal de melhoria dele.

Depois disso senti uma desconexão energética súbita, e assim percebi a dessoma do Vlad. Tentei por várias vezes me conectar a ele e analisar sua energia. Não queria acreditar no que estava acontecendo, fiquei bem ansioso e interrompi a conversa com meu irmão pedindo a verificação de seu celular, esperando alguma notícia.

Fui até meu quarto para fazer uma ligação para minha mãe, essa não foi atendida, então enviei uma mensagem buscando alguma informação. Pouco tempo depois ela retornou à ligação dizendo que Vlad havia dessomado há cerca de 6 minutos, falou ainda não saber para quem ligar primeiro para contar o acontecido.

Eu e minha família voltamos para a clínica para buscarmos o soma dele, e na volta, por volta das 17h, me perguntei se ele estaria sendo assistido no extrafísico, nesse momento, senti uma quietação externa na pressão holopensênica e ainda senti uma acalmia íntima, pensei ser a resposta, da qual precisava.

Na mesma noite fui até a casa de um amigo para não ficar pensenizando nosograficamente sobre o ocorrido. Estava com outro amigo e fomos muito bem recepcionados pelo anfitrião em sua família. Fica aqui o agradecimento aos amigos solícitos.

De volta à minha casa, fui para a *tenepes* que foi bem conturbada, com energias densas e agitadas. Pensei que após a tarefa energética iria dormir e me projetar facilmente, infelizmente não aconteceu.

No dia 30/01/2021, minha família estava chorosa e inconformada com o acontecido, uma vez que Vlad era um cachorro bem forte e não havia apresentado nenhum problema de saúde, senão aquele. Inclusive, mesmo no dia de sua dessoma, ele se esforçava muito para andar e tentar viver com toda sua força de novo.

Mesmo que penosamente, sentia que Vlad estava bem e dizia isso para minha família, mas fiquei chateado por não estar conseguindo assisti-los. Ainda assim, fazíamos o melhor para nos ampararmos mutuamente. Agradeço também à minha família por isso.

Na madrugada, entre os dias 30 e 31/01/2021, com um baixo nível de onirismo e não me percebendo projetado, avistei Vlad e Nina, deitados na minha cama. Fiquei muito impressionado e dois pensenes surgiram imediatamente: “Será que o Vlad venceu a morte física?” e, o outro, “Sonhei que o Vlad havia morrido, quem bom que foi só um sonho”.

Nesse fenômeno tentei comparar a temperatura entre os dois, pois, no momento em que buscamos o corpo de Vlad na clínica veterinária ele se encontrava gelado, porém, na projeção a temperatura dos dois era igual. Um outro fato me chamou a atenção, quando abordei Vlad, ele me olhava como se estivesse acordado, perceptivelmente vivenciava o extrafísico pensando estar vivo.

Analisando o fenômeno novamente vejo quão importante e necessária é a ampliação da lucidez nas projeções conscienciais e nos fenômenos parapsíquicos.

Ao não me perceber projetado, diminuí meu discernimento para o momento. Ao contrário, poderia melhor aproveitar o momento e ter novas reflexões, como, por exemplo, conseguir discernir se os dois pets tinham a mesma temperatura por estarem se manifestando de psicossoma.

Na manhã do dia 31, acordei bem cedo para a monitoria de um curso on-line do IIPC, Bases do Pacifismo. Logo, fui contar sobre a projeção para meus familiares para tentar acalenta-los e esclarecê-los sobre a atual condição do Vlad. Mesmo assim fiquei desanimado por causa da falta de sua presença física, apesar de ter sido excelente tê-lo visto em projeção, trouxe essa sensação.

Entretanto, durante o intervalo da monitoria do curso, ao ir buscar um café, escutei um barulho, que também foi escutado por todos na casa, mas ninguém deu importância, com exceção de mim. Fui conferir o que era. Na chegada ao local de onde surgiu o barulho senti as energias do Vlad e fiquei extremamente animado. Percebi também que ao me sentar novamente à mesa do computador utilizada para estudos e trabalhos preponderantemente ligados a Conscienciologia, algo fora colocado em meu colo. A presença era puramente energética. Sentia um acoplamento no cardiochakra, os pensares predominantes eram de alegria, de carinho, de cuidado e de gratidão.

Ao mesmo tempo, iniciou-se uma exteriorização extensa de energias do meu cardiochakra direcionada ao meu colo, cuja sensação pareceu tratar-se de energização homeostática curativa.

Levantei uma hipótese, por estar em um curso onde o materpensene é a pacificação íntima e a anticonflitivade, e que, a morte de Vlad me causou um desequilíbrio emocional, os amparadores aproveitaram o momento para equilibrar novamente minhas energias.

Os outros dois pré-humanos parecem ter sentido falta de Vlad. Nina, sua filhote, ficou bem quieta por bastante tempo, saindo muito do seu comportamento habitual. Por sua vez, a gata começou a deitar onde Vlad se deitava, estava mais carente, pedindo carinho constantemente, porém, penso, Naomi estar, na verdade, fazendo assistência a mim após a dessora do Vlad. Demonstrando mais uma vez como os pré-humanos são atuantes interassistencialmente.

Nos dias 01 e 02/02/2021, vivenciei outras duas projeções conscientes com o Vlad, essas bem rápidas. Na primeira ele estava na cama dos meus pais, lugar onde costumava dormir, e, na outra, meu pai o carregava na sala de jantar do apartamento, eles se mostravam muito contentes.

Por fim, a última projeção com Vlad foi muito impactante. Eu estava em Porto Velho/RO, me projetei para meu apartamento em Belo Horizonte/MG. Nesse momento o vi com uma coleira azul, sendo guiado por uma consciex, vestida de branco, não consegui ver se portava um psicossoma masculino ou feminino.

Ele estava muito feliz, já não estava cambaleando como em seus últimos dias, eu comemorava bastante e não entendia estar projetado. Me perguntava qual o meu mérito de ter novamente o Vlad e por quê isso não aconteceu com outras pessoas também. Nesse momento toda minha família foi ter com ele e todos estavam muito felizes. Eu me emocionei e acordei, a sensação de ter estado com ele foi gratificante.

III. APRENDIZADOS

As projeções conscienciais e a dessora do Vlad serviram para esclarecer e cancelar o conhecimento que eu venho obtendo com os estudos da Conscienciologia e da Projeciologia. Além disso, ensinou-me a ter um olhar ainda mais fraterno sobre os animais e, quem sabe, responder alguns questionamentos de infância, por exemplo, o que acontece com os animais após a sua dessora? E ainda, por que o vínculo com estes?

Outro aprendizado adquirido foi a comprovação da sensibilidade dos seres pré-humanos em torno das bioenergias, podendo ser vistas em situações cotidianas como por exemplo, eles sentirem quando seus tutores estão chegando em casa ou ainda quando estes estão doentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que, além da continuação da vida dos animais após a dessoma, é fundamental a importância deles para a interassistência e manutenção desta no fluxo cosmoético. É possível considerar também que a projeção consciente e o parapsiquismo são ferramentas essenciais para a lucidez multidimensional e instrumento tarístico em qualquer dimensão e a favor de quaisquer consciências.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. KUNZ, M.; *Antropozooconviviologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; p. 18.
2. KUNZ, M.; *Interassistencialidade*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9ª Ed. Digital; Vol. 16; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; p. 15.724 a 15.726.
3. KUNZ, M.; *Parapsiquismo*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9ª Ed. Digital; Vol 20; Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; p. 16.783 a 16.786.
4. VIEIRA, Waldo; *Conscienciograma*; IIP (Instituto Internacional de Projeciologia); Rio de Janeiro, RJ; 1996; p. 268 e 273.
5. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Físico*; 11ª Edição; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; p. 183, 326 e 865.

Felipe Junqueira, graduando em Direito; voluntário do IIPC Belo Horizonte desde dezembro de 2017; docente de Conscienciologia desde outubro de 2019.

E-mail: fjunqueirasantos@gmail.com